

Institute For Christian Teaching
Department Education
General Conference of Seventh-day Adventists

**"Literatura Infantil, Infanto-Juvenil e Jovem:
Critérios de Seleção e Transmissão de Valores"**

Por
Sônia Bessa da Costa
Coordenadora Pedagógica
Instituto Adventista Brasil-Central

Preparado para
The Integration of Faith and Learning Seminar
Realizado no
Instituto Adventista de Ensino - São Paulo
Julho de 1994

217-94 Institute for Christian Teaching
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, MD 20904 USA

INTRODUÇÃO

A literatura infantil e infanto-juvenil tem relativamente poucos capítulos na história pois antes do século XVIII as crianças participavam da literatura dos adultos, foi mais ou menos a partir desta época que a criança passou a ser considerada diferente dos adultos com características e necessidades próprias. Começa a surgir então a literatura infantil com significado voltado para a realidade da criança. E gêneros como o conto de fada - Até então não voltado especificamente para a criança - tomaram nova perspectiva, e contos como os dos irmãos Grimm foram publicados e adaptados centena de vezes.

E em cada país vão surgindo cada vez mais propostas de obras literárias infantis, e nomes como Mark Twain, Andersen, Irmãos Grimm, Charles Dickens, Monteiro Lobato, Ziraldo, Pedro Bandeira, Cecília Meireles... Tornam-se conhecidos em meio a crianças e adultos.

A literatura é um veículo essencial para o desenvolvimento da imaginação criadora, bem como para a perpetuação de valores fundamentais e está ligada aos processos do pensamento, capacitando-nos para a determinação de nosso lugar no universo. O desenvolvimento da linguagem é parte integral do desenvolvimento da personalidade e a tomada de consciência quanto a nossa individualidade, nos habilitando para um maior conhecimento de Deus.

No entanto com uma avassaladora invasão de toda espécie de literatura no mercado, cabe ao professor selecionar com critérios bem definidos que espécie de valores está passando para os seus alunos.

E esta preocupação torna-se mais necessária quando se trata de uma escola com a filosofia educacional adventista. E a maior diferença entre uma escola adventista e as outras escolas está na área afetiva, com ênfase no aspecto moral e ético e estes exemplos de literatura apresentado aos estudantes deverá partir de uma cosmovisão bíblico-cristã.

Entre pais e educadores surge uma nuvem de discordância, de opiniões, dúvidas e indefinições quanto ao uso da literatura, e muitos pais, jovens e educadores adventistas estão confusos pois por um lado Ellen G. White parece condenar, mas por outro lado parece impossível evitá-la especialmente porque ela permeia todos os espaços.

Como educadora busco através deste ensaio estabelecer alguns critérios para a seleção de obras literárias e transmissão de valores à luz da Bíblia e dos Testemunhos de Ellen G. White, que venha auxiliar docentes na sua prática pedagógica e a pais na escolha da literatura para crianças e jovens.

A LITERATURA E ELLEN WHITE

Considerando-se que E. G. White é a profetiza da Igreja Adventista do Sétimo Dia e que seus escritos foram inspirados por Deus, cabe a nós avaliar junto à seus escritos as suas recomendações.

Livros de teor sensacionalista, novelas, revistas de ficção, autores declaradamente ateus, é fácil de ser identificados, mas e as histórias infantis, como classificá-las. Vejamos uma declaração específica dos contos de fadas :

Na educação das crianças e dos jovens dá-se agora importante lugar aos contos de fadas, mitos e histórias imaginárias, Usam-se nas escolas livros desta natureza e encontram-se também os mesmos em muitos lares. Como podem pais cristãos permitir

que seus filhos usem livros cheios de mentiras ?... Estes livros desencaminham as crianças, comunicam falsas idéias da vida, suscita e nutre o desejo pelo irreal. O vasto uso desses livros em nossos dias, é uma das astutas maquinações de satanás... Nunca deveriam ser colocados nas mãos da infância e da juventude livros que contenham uma perversão da verdade.¹

"Os leitores de ficção estão condescendendo com um mal que destrói a espiritualidade, eclipsando a beleza da página sagrada."²

Quando vemos trechos como os acima citados parece não haver saída, mesmo a ficção que não contenha sugestões de impureza e que pode ser usada para ensinar excelentes princípios é perigosa.

"... A única salvaguarda contra embriaguês é a total abstinência. Para o amante da ficção a mesma regra é válida. Total abstinência é a única salvaguarda.

E agora diante das declarações contundentes em relação à literatura ? Será que encontraremos diretrizes para o ensino de literatura nas escolas adventistas ?

O segredo e a diretriz está no plano divino da educação. Para qualquer lado que nos volvamos em todos os sentidos e direções contemplaremos a revelação de Deus. O nosso modelo de educação foi estabelecido por nosso Senhor e Criador e enquanto estivermos firmes nessa direção estaremos em segurança. Voltando os olhos para a Escola do Profetas o currículo consistia de :

- Lei de Deus, História sagrada, música sacra, poesia e língua hebraica, além do ofício que cada criança e jovem devia aprender.

Se se estudava língua hebraica e poesia está implícito o interesse de Deus no cultivo e refinamento da expressão artística e linguística, partindo do pressuposto que as

¹ Ellen G. White, The Ministry of Healing, P. 446

² Ellen G. White, Mensagens aos Jovens, p. 272.

escolas dos profetas são modelos para nós. Passamos a ter uma nova perspectiva com relação à literatura. Ela passa a ser aceita, mas mediante alguns considerandos. Considerando-se que qualquer leitura que venha a desviar o pensamento das Escrituras abre a porta para leituras piores. Fascinar os sentidos, levar a mente a divulgar e perverter o gosto moral e intelectual é pernicioso e deve ser abolida dos bancos escolares, seja ela de caráter literário ou informativo.

Fica claro nos escritos de Ellen White que a questão fundamental não é se a obra é ou não de ficção, mas nos valores que estão sendo passados ao leitor e seus efeitos sobre o intelecto. Qual a cosmovisão do autor ! Que princípios morais são transmitidos ! O que está passando como mensagem sublimada ! O que contribui esta obra para um maior conhecimento de Deus ! e a Fé ! E os modelos de personagens ! Estes são apenas exemplos de considerações que um professor não pode deixar de fazer antes de trazer aos seus alunos qualquer espécie de literatura.

Outro aspecto que não pode ser esquecido é que o professor deverá desenvolver nos alunos o senso crítico, projetando uma cosmovisão bíblico-cristã em contraposição aos valores apresentados ou defendido por autores.

Atrás de qualquer obra existe em autor que passa uma filosofia. Sendo de importância vital desenvolver a consciência crítica do educando, partindo do princípio condutor. "Tudo que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama, se alguma virtude há e algum louvor existe, seja isso que ocupe o vosso pensamento" (Filip. 4 : 8).

A consciência crítica do estudante, se formará a partir dos valores cristãos. Partindo da realidade que Deus é o centro, o revelador, e a prioridade de valores.

E valores chaves que motivam a conduta cristã, como gratidão a Deus, amor desinteressado, confiança em Deus são fundamentais para o desenvolvimento da cosmovisão.

O ENSINO DA LITERATURA

Instrumento pelo qual o homem busca expressar as suas impressões sobre o mundo, suas realizações e feitos, pensamentos, vitórias e derrotas é a literatura. A literatura abrangendo todas as etapas da infantil à adulta deve levar ao desenvolvimento humano, especialmente a literatura ministrada nos colégios adventistas. Esta poderá ser prosa ou poesia, informativa ou de ficção, proveniente de fontes seculares ou de fontes religiosas. Deverá dar uma visão do universo ajudando a resolver problemas fundamentais e a responder às perguntas acerca da origem da natureza e destino do homem, abrindo espaço para o que há de verdadeiro, honesto, íntegro e belo.

O Estudo em literatura levará à verdade fundamental da criação, por um Deus Criador e Mantenedor do universo e que também é a fonte única de todo o conhecimento e sabedoria.

A Apresentação e o trabalho com obras literárias deve confirmar a verdade de que Deus criou o homem a Sua Imagem e que esta deverá ser restaurada desenvolvendo a fé no Salvador Jesus Cristo. Levando assim a uma dedicação inteligente da obra de Deus e desenvolvendo o desejo de servir ao próximo.

A filosofia Educacional Adventista propõe que o conhecimento de Deus pode ser obtido através das revelações divinas de Sua natureza e seus propósitos. Partindo

desta premissa, os objetivos do ensino de literatura nas Escolas e Institutos Educacionais adventistas deverão estar em harmonia com estas revelações, principalmente aquelas contidas nas Sagrada Escrituras e especificadas nos escritos de Ellen G. White.

Convém ressaltar que o ensino de literatura nas instituições adventistas deve dar importância vital à formação do caráter. Transmitindo aos alunos as crenças fundamentais, os ideais espirituais, as atitudes e os valores da Igreja Adventista. Também deverá promover a cidadania aqui na terra e na pátria celestial, formando cristãos conscientes, leais, verazes e fiéis.

Se fizermos uma averiguação minuciosa e cuidadosa dos escritos de Ellen White e sua relação com os princípios que governam a leitura. Revela que o estudo dirigido da literatura secular, tanto da que se baseia em fatos reais, como de algumas obras de ficção - Mas de elevados princípios é uma atividade própria os colégios adventistas. Em assim sendo a literatura deverá ser estudada à luz dos princípios positivos enunciado nos escritos de Ellen G. White.

A literatura aceitável, qualquer que seja a sua forma é arte importante e deverá ser ensinada de tal modo que os alunos percebam com nitidez as qualidades estéticas da mesma, a beleza de palavras e estrutura, o ritmo e a rima.

SELEÇÃO E CRITÉRIOS

A literatura tem o propósito de proporcionar uma compreensão significativa e artística da experiência humana essencial. Então a função da literatura nas escolas e instituições adventistas é de tornar conhecido ao aluno a riqueza artística e literária

existente em todas as formas da palavra escrita. Desenvolver o interesse e apreço na beleza da linguagem e da estrutura literária. O estudo da literatura põe o aluno diante da realidade, explorando interrogantes significativos e apresentando idéias dentro de seu contexto histórico.

Também é sua função atrair o leitor a Cristo, a construir e fortificar a compreensão e a fé, ajudando a elevar o homem espiritual. Desenvolvendo no estudante a capacidade de seleção à luz da sua cosmovisão.

O estudo de literatura nas instituições adventistas deve ser uma arte equilibrada e séria que conduza à compreensão significativa da natureza do homem na sociedade e que seja compatível com os valores da visão bíblico-cristã adventista.

Não deverá se caracterizar pela profanação e secularismo ou outras formas de linguagem não refinada e ofensiva; deve evitar o sensacionalismo e o sentimentalismo excessivo que leva a exploração das emoções em prejuízo de uma visão saudável e equilibrada da vida.

Deve adaptar-se ao nível de maturidade da classe ou de indivíduos, evitando as histórias simplificadas, de suspense, excitante, ou dominada por melodramas que levam ao costume de leitura superficial e rápida. Os elementos ambíguos que tem uma desejável aparência do mal e dão pouca importância ao bem, apresentando-o de forma banal.

Quanto à ficção, no meio dos círculos literários o termo tem sido compreendido e englobado quando se refere a novelas e histórias curtas, mas é muito mais abrangente quando se faz uma análise mais profunda dos escritos e Ellen White fica claro que ela caracteriza as obras de ficção como :

1 - Aquelas que viciam.

2 - Apresentam características de sensacionalismo, sentimentalismo eróticas, profanas e vulgares.

3 - São escapistas e provocam no leitor a reversão para um mundo ilusório de sonhos, tornando-se incapaz de lidar com os problemas do dia a dia.

4 - Incapacita a mente para o estudo da Bíblia e a vida devocional.

5 - Não acrescenta nenhum valor e é uma perda de tempo.

Os conselhos de Ellen White devem ser seguidos evitando-se materiais marcados por características que ela atribui à ficção. Dentro desses critérios, algumas obras reais, catalogadas comumente como ficção, devem ser usadas com bom aproveitamento.

Quando ao uso de biografias, muito comumente adotadas em nossas escolas, lembramos que elas devem ser escolhidas com muito cuidado seguindo diretrizes recomendadas para outros materiais de leitura, pois estas podem incluir a vida de pessoas cuja cosmovisão e vida pessoal, não são dignas de serem imitadas. Algumas apresentam caráter novelesco, sensacionalista, de sentido ambíguo.

No que concerne a autores, fomos advertidos pelos escritos inspirados de Ellen White que devemos abster-se de glorificar os autores de obras literárias. No entanto não podemos esquecer que alguns autores não religiosos tem em suas obras literárias valores culturais e estético, que são reflexos da luz maior.

Podemos delinear a série dos ensinadores do mundo, no passado, até ao ponto a que atingem os registros da história, a luz porém existiu antes deles, assim como a luz e as estrelas do nosso sistema planetário resplandecem pela luz refletida do sol, assim também os grandes pensadores do mundo, tanto quanto são verdadeiros os seus ensinamentos, refletem os raios do sol da justiça. Cada raio de pensamento, cada lampejo do intelecto, procede da luz do mundo.³

³ Ellen G. White, Educação, pp. 13 e 14.

Uma vez que somos instruídos a ensinar os alunos a escolher o bem e apartar-se do mal devemos ensinar literatura com enfoque nos valores, discernimento, e compreensão encontrados na própria literatura e não no autor.

Quanto ao aspecto da relevância, alguns itens precisam ser ponderados. Os estudantes de nossos dias estão particularmente preocupados que seus estudos possam ser relevantes para a sua experiência e interesses. Além dos valores apresentados tradicionalmente, o estudo literário pode promover compreensões úteis para a resolução de problemas e enfrentar as mudanças pessoais e culturais.

Faz-se necessário que os professores de literatura nas escolas adventistas trabalhem sobre o pressuposto de que tanto a seleção de materiais, como os métodos de ensino sejam governados pela relevância do desenvolvimento dos estudantes na busca da verdade e sabedoria e preocupados com o bem estar físico e espiritual de seus semelhantes.

Os professores de literatura deverão ajudar os alunos a descobrir a importância da Bíblia e dos escritos de Ellen White.

LITERATURA E FÉ

A relação existente entre fé e literatura deve ser considerada. A fé se nutre mediante o relacionamento individual com pessoas que respondem e afirmam nossa capacidade de fé, são eles pais familiares, dirigentes religiosos, educadores, outros crentes. A literatura é ministrada por todos estes elementos em fases diferentes da vida. Como a literatura poderá contribuir para a fé do educando ? No período de 0 a 6 anos

aproximadamente os fatores que influenciam a fé são os pais, os familiares, o lar e a igreja. É a confiança nestes que lançará as bases para a futura fé em Deus. Nesta faixa etária recomenda-se o uso de histórias bíblicas (Filho pródigo, Moisés no Rio Nilo, Abraão), a literatura secular está farta de livros infantis que retratam o cuidado dos animais com seus filhotes, algumas fábulas etc.

No período de 7 a 12 anos, a base da fé e a reciprocidade. A criança presta obediência a Deus em troca de benefícios. O mais importante para a criança é sentir-se aceita e encontrar sua identidade dentro de uma comunidade com uma história e um destino. Nesta faixa etária recomenda-se livros onde se destacam os heróis e heroínas, que podem ser religiosos ou seculares, livros que narrem as histórias de pioneiros e o relato de parábolas.

Entre o período aproximado de 13 a 16 anos, os professores, a sociedade, os líderes religiosos, os companheiros vão influir na fé do adolescente. Este é o melhor período para o trabalho com poesias, poemas, prosas, histórias com fins abertos, etc. pois é nesta faixa de idade que o adolescente está com uma mistura de sentimentos, uma tensão entre emoção e ação e despertando para a sensibilidade artística.

Na faixa de idade entre os 17 e 22 anos o aluno sofre e imita os personagens, questões como justiça, liberdade, paz, ganham grandes defensores. Tem uma enorme sede de saber e conhecer, seus companheiros, professores, pastores têm grande influência na internalização de sua fé. Pode ser incluído no programa de literatura, obras que estimulem um afinamento da percepção, que proporcionam novos enfoques e que por sua vez ponham em dúvida valores que eles aceitaram ou sustentam sem haver feito um exame crítico dos mesmos.

Deve-se sempre ser considerada a relação entre a idade dos alunos e o conteúdo dos assuntos a serem tratados. Desde que estejam em harmonia com a filosofia educacional adventista, estas contribuições para estruturar a fé dos educandos.

COMO EXTRAIR VALORES DE UM TEXTO

O que é apresentado a seguir são formas de identificar, analisar e aplicar valores a um texto literário.

Se eu pudesse trincar a terra toda

E sentir-lhe um paladar,

Seria mais feliz um momento...

Mas eu nem sempre quero ser feliz

É preciso ser de vez em quando infeliz

para se poder ser natural...

Nem tudo é dias de sol,

E a chuva, quando falta muito, pede-se.

Por isso tomo a infelicidade com a felicidade

Naturalmente, como quem não estranha

Que haja montanhas e planícies

E que haja rochedos e erva...

O que é preciso é ser natural e calmo

Na felicidade ou na infelicidade,
Sentir como quem olha
Pensar como quem anda,
E quando se vai morrer, lembrar-se de que o dia morre,
E que o poente é belo e é bela a noite que fica...
Assim é e assim seja...⁴

Extraído deste poema teríamos alguns que conduzem a discussão de valores :

- O futuro, - o passado, - a Morte - a Felicidade ou a infelicidade - A origem da Terra, - a Veracidade, - O equilíbrio, o dualismo e o convívio entre o bem e o mal.

2 - Onde estão os valores positivos e negativos do poema ?

- Qual o ponto de vista do autor ?

- Qual a relação entre os valores cristãos ?

- Quais os conceitos do autor quanto a origem da vida ?

- Qual a relação do poeta com Deus o momento de escrever o poema ?

- Qual a interpretação de pessoas em diferentes idades e situações ao ler o poema ?

3 - Procurar 5 (cinco) citações de escritos famosos sobre a morte, ou a felicidade comparando com suas próprias crenças e com a cosmovisão bíblico-cristã.

- Escrever um poema ou compor uma música ou escrever uma prosa abordando os seus próprios valores sobre os temas tratados no poema de Fernando Pessoa.

⁴ Fernando Pessoa, O Eu Profundo e os outros eus

POSTURA DO PROFESSOR

O professor adventista antes de qualquer coisa deve ser um cristão devoto, temente a Deus, consciente da grande responsabilidades que Deus o imbuíu.

Quando fizer a seleção do material literário ministrado aos seus alunos deverá fazer algumas indagações como :

- 1 - Que tipo de fruto na vida do estudante produzirá este tipo de literatura ?
- 2 - Que influência trará sobre o corpo, mente, emoções e ideais ?
- 3 - Qual o efeito sobre o discernimento, e o Intelecto ? Esta leitura incita atos de violência, crime e imoralidade ?
- 4 - Gera e degenera o gosto por atividades espirituais, leitura da Bíblia e conversão religiosa séria ?
- 5 - Absorve tempo e energia que deveriam ser empregados em atividades diligentes ?
- 6 - Incentivará o aluno a tornar-se mais e mais envolvido em leitura superficial, nociva, de modo que ele se torne viciado em leitura deletéria ?
- 7 - Glorifica e perpetua as corrupções do mundo pagão inculcando falsas filosofias da vida ?
- 8 - Desenvolve uma atitude de sentimentalismo doentio e desinteresse pelos deveres da Vida ?
- 9 - Prende o estudante em cadeias de hábitos que em muitos casos podem levar à doença física e mental ?

Indagações como estas contribuirão para o desenvolvimento intelectual e moral dos estudantes e prepara-lo-ão para a vida eterna.

"Em tudo que ensinar o professor, deve transmitir luz ao trono de Deus; pois a educação é uma obra cujo efeito se manifestará pelos incessantes séculos da eternidade"⁵

CONCLUSÃO

O caminho mais fácil é sempre o mais procurado. Se continuarmos com o dualismo entre ciência e religião será natural para o mundo, pois é o caminho onde anda a maioria. No entanto, estaremos com certeza contribuindo para a execução do maior plano de Satanás.

Ele tem se empenhado nos mais engenhosos artificios para conseguir o domínio da mente. O que está em jogo não são poucas pessoas, pode ser uma geração inteira, é o caráter de Deus perante o universo. O trabalho do docente adventista pode levar muitos a perdição ou a salvação eterna.

O professor de literatura nas escolas adventistas deverá dedicar-se completamente às crenças e ideais da igreja e as exemplificará, em sua vida pessoal e profissional. Preocupar-se-á com a salvação de seus alunos e a glorificação de Deus. Lembrando-se também que a verdade é melhor comunicada em um ambiente de amor.

⁵ Ellen G. White, Educação, p. 140

BIBLIOGRAFIA

Outras Referências

Hirsh, Charles B. "Guia Para o Ensino de Literatura nas Instituições Educacionais Adventistas". Depto. Educação, 1971

"Guia curricular para La enseñanza secundaria adventista." - Language. Primeira edición en español.

LIVROS

Coelho, Nelly Novaes. **O Ensino da Literatura**. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio Editora, 1975.

Pessoa, Fernando. **O Eu Profundo e os Outros Eus**. Rio de Janeiro Editora Nova Fronteira. 1980.

Roeco, Maria Tereza Fraga. **Ensaio**. São Paulo, S. P. Editora Ática, 1981.

White, Ellen G. **Educação** - Santo André, São Paulo : Casa Publicadora Brasileira. 1976

_____. **Conselhos a Pais Porfessores e Estudantes**. Tatuí, São Paulo - Casa Publicadora Brasileira - 1989.

_____. **Mensagens aos Jovens**. Santo André, São Paulo. : Casa Publicadora Brasileira, 1980.

_____. **Fundamentos da Educação Cristã**, Santo André, São Paulo. Casa Publicadora Brasileira. 1975

_____. **Orientação da Criança**. Santo André, São Paulo. Casa Publicadora Brasileira, 1962.